

APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS (PBL) APLICADO EM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Wagner de Almeida Dias
Etec Caçapava
wagner_a_dias@hotmail.com

Rafael Barreiro Takei
Faculdade de Pindamonhangaba
rafaeltakei@hotmail.com

Beatriz Fernandes Cesar
Faculdade de Pindamonhangaba
bia.fernandeas@hotmail.com

Herlandi de Souza Andrade
Fatec Guaratinguetá
herlandi@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desse artigo é demonstrar que as metodologias do Aprendizado Baseado em Problema (PBL – **Problem Based Learning**) aplicadas no curso de administração, constitui uma metodologia ativa eficaz e capaz de atender as demandas da sociedade para uma formação mais ampla dos profissionais, exigindo habilidades de resolução de problemas, empreendedorismo, responsabilidade social e corporativa sendo elas capazes de lidar com os novos desafios do mundo globalizado. São explorados no texto, o método de Aprendizado Baseado em Problemas e as experiências práticas de sua aplicação nos cursos de administração de empresas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizado Baseado em Problema. Administração de Empresas.

No atual cenário, as rápidas mudanças demandam dos indivíduos novas habilidades e atitudes que doravante nunca foram exigidas [1]. Diante de um cenário de alta obsolescência, como educadores, devemos responder à algumas perguntas como: qual seria o perfil do profissional desejado atualmente e qual será este perfil daqui a 20 anos?

Isso exige um esforço por parte das instituições de ensino e para seus profissionais, para que possam projetar um cenário de demandas sobre a educação. Essa projeção de 20 anos [2], demanda três questões: 1) Quais as habilidades que serão necessárias para o sucesso?; 2) Quais as experiências de aprendizado serão fatores de sucesso?; 3) Como será uma escola para suprir tais necessidades? O cidadão [1] de hoje não pode ter o mesmo perfil daquele do século passado; a mudança de perfil passa pelo processo de ensino e aprendizado, apesar [3] das grandes modificações tecnológicas e acesso e disseminação de informações, a pedagogia da transmissão se encontra hegemônica.

Este relato trata de uma pesquisa bibliográfica descritiva da qual será feita uma revisão sobre os conceitos de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Em seguida, será descrito a experiência na aplicação operacional do método ABP em cursos de

Administração de Empresas e, por fim, a demonstração dos resultados da aplicação do método.

O objetivo principal desse trabalho, é mostrar a experiência na aplicação de metodologias ativas no curso de administração de empresas e em suas respectivas matérias oferecidas pelas instituições, demonstrando sua operacionalização, resultados e impressões.

O ABP [7] pressupõe que o aprendizado não é um simples processo de recepção de informação, mas a construção de um aprendizado através do uso de problemas da vida real, com o objetivo de estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e comportamental do indivíduo, o ABP [4] tem a perspectiva da otimização do aprendizado pelo desenvolvimento da metacognição e do trabalho em grupo.

A seguir são apontados sete passos que ajudam a operacionalizar a metodologia ABP [3, 6, 8, 9], dadas por ordem de execução: 1) leitura do problema: verificação de termos desconhecidos; 2) interpretação e discussão do texto: identificando o problema e as palavras chaves; 3) levantamento do conhecimento prévio: *brainstorm* para formulação das hipóteses; 4) resumir as hipóteses possíveis; 5) elaboração das estratégias de pesquisa a serem percorridas; 6) pesquisa individuais de acordo com os objetivos propostos; 7) discussão do problema a partir das pesquisas e efetivando uma solução. A problematização [10] deve seguir um arco, que ele chama de “arco da metodologia problematizadora” que tem como sua base, a observação da realidade-problema, passando verificação dos pontos-chave do problema, para a sua teorização, levando as hipóteses e finalizando com sua aplicação inserida na realidade.

O método ABP vem se mostrando, dentre as necessidades e mudanças exigidas pela sociedade, um forma de transformação do processo de ensino aprendizagem, seja ele aplicado de forma mais ampla dentro da organização ou aplicado de forma híbrida.

Os cursos de administração vêm sofrendo grandes pressões para se adaptarem as novas exigências, sejam elas sociais ou mercadológicas. As instituições de ensino estão num constante processo de adaptação, reavaliação e aperfeiçoamento para cumprir a todas as demandas, o que não é uma tarefa simples.

Escrivão [4] fez uma pesquisa de natureza descritiva-analítica, participando nos encontros como um observador, da qual a apresentação da situação problema tinha um contexto histórico e temporal, sendo esperadas soluções compatíveis com o contexto histórico. O autor acompanhou a aplicação do método ABP em matéria isolada de ensino de Teoria Geral da Administração e Introdução a Administração. O layout da sala foi modificado para formação de grupos de pesquisa. Como o currículo do restante do curso é tratado de forma tradicional, neste caso, refere-se a uma aplicação do método em matéria isolada, com encontros semanais. Como não havia coincidência entre os horários de aulas disponibilizados pela instituição com a operacionalização do estudo do problema, o autor adotou o estudo do problema começando num encontro e terminando em outro. Sendo assim, aplicando os sete passos do método ABP [3, 6, 8, 9], aplicando em um encontro os passos de um a cinco (leitura do problema, discussão, formulação das hipóteses, resumo das hipóteses e estratégia de pesquisa) e no encontro seguinte os passos seis e sete (pesquisa individual discussão e solução para o problema) e reiniciando o processo procedendo, assim, até o quarto encontro.

Barbosa [5] centrou sua pesquisa na sua experiência durante a aplicação do método ABP em cursos técnicos e tecnológicos e conseqüentemente observou que o método se mostrou eficaz na construção do conhecimento e habilidades em consonância com as exigências do trabalho contemporâneo. A aplicação da metodologia

se faz de forma em matéria isolada, sem nenhuma modificação no layout da sala de aula, com a abordagem do método feito de forma individual pelo docente pelo conteúdo a ser ensinado, sendo suas avaliações e fechamento do processo do ABP ao final cronograma para o conteúdo.

Por outro lado, BorochoVICIUS [7] utilizou como fonte de pesquisa, uma instituição que opta pela aplicação do método em eixos temáticos e, dentro destes, as disciplinas. Para objeto de estudo, o autor focou em um eixo de disciplina na área financeira do curso de administração, as disciplinas desse eixo são: matemática financeira, administração financeira I e II. As situações-problema foram então desenvolvidas e adotadas pelos docentes das disciplinas, trazendo certo grau de interdisciplinaridade à sua aplicação e a aplicação sendo realizada em sala com layout de mesas de reunião, com até seis lugares por mesa, e computadores para acesso a internet para pesquisas.

Escrivão [4] faz as seguintes observações sobre sua pesquisa: a) 90% dos alunos de quatro turmas pesquisadas consideraram o método apropriado para a aprendizagem; b) A adoção do método não teve uma redução drástica da aula expositiva, anotado um tempo médio de 40% do tempo disponível para o aprendizado, para aplicação da aula tradicional; c) O professor da disciplina, observa que a metodologia utilizada está favorecendo a amplitude do conteúdo em detrimento a profundidade, para resolver essa situação, o autor sugere a repetição do ciclo com novos problemas com o objetivo específico de aprofundar certos aspectos do conteúdo, mas, neste caso, há a questão do tempo disponível para aplicação do conteúdo da disciplina; d) Vulnerabilidade no processo diante de imprevistos através de análises e conceitos não programados para a disciplina, neste caso, a imprevisibilidade pode ser dirimida com a entrega antecipada dos relatórios; e) Melhora dos aspectos inter-relacionais entre o docente e os alunos e entre os alunos.

Barbosa [5] de acordo com suas experiências, verifica os seguintes aspectos: a) O método ABP é muito favorável para o ideário da formação técnico-científico; b) O método não cabe a qualquer tipo disciplina, assinalando que existem áreas do conhecimento que exigem um mínimo de conceituação inicial para criar um ambiente para criação, pensamento e ação; c) Sempre haverá uma necessidade de aula expositiva seja para apresentar conceitos básico ou para uma visão geral do conhecimento necessário; d) Existem aspectos em que as aulas expositivas tem seu valor específico e deve ser necessário identificar esses casos e explorar.

BorochoVICIUS [7] teve a oportunidade de verificar a aplicação prática do método ABP com os aspectos mais amplos através da aplicação do método num eixo de conhecimento, ao invés de matéria isolada, permitindo uma maior interdisciplinaridade. O autor faz as seguintes observações: a) Necessidade de trabalhar com interdisciplinaridade na instituição, traz alguns problemas de ordem organizacional, operacionais estruturais; b) As situações problemas apresentadas faz um direcionamento sutil sobre os conteúdos a serem pesquisados dentro do conteúdo programático constante no plano de ensino da instituição; c) Preocupação por parte dos docentes em apresentar situações problemas muito próximas da realidade, criativas, aperfeiçoadas e que sejam aplicadas após análise e aprovação de todos os docentes envolvidos no eixo tecnológico; d) Os alunos buscam realizar seus relatórios com coerência e senso de justiça, através de um processo de avaliação e auto avaliação de todos do grupo.

O método ABP se apresenta como uma forma mais eficaz para uma metodologia ativa, voltada e centrada para as necessidades dos alunos, possibilitando uma

independência de aquisição e retenção de conhecimento, permitindo assim que estes sejam mais empreendedores em suas carreiras. Como apresentado durante esse artigo, as novas habilidades mercadológicas, comportamentais e sociais exigidas dos futuros profissionais podem ser trabalhadas e adequadas nas instituições para uma formação mais adequada e eficaz dos indivíduos, para que esses consigam então fazer parte desse novo mercado profissional.

Em relação às instituições ainda é necessário um processo de adequação de sua estrutura física, tecnológica, sendo diferenciadas por um treinamento de pessoal e de docentes para que consigam atingir um processo ativo de aprendizagem. Gerencialmente precisam adequar o tempo e a integração dos docentes para operacionalização do método ABP, além de repensar a aplicação das disciplinas de forma mais integrada possível como o ABP exige.

REFERÊNCIAS

- [1] GEWEHR, Diógenes et al. Metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: uma abordagem de iniciação à pesquisa. **Ensino & Pesquisa**, v. 14, n. 01, 2016.
- [2] TRILLING, Bernie; FADEL, Charles. **21st century skills: Learning for life in our times**. John Wiley & Sons, 2009.
- [3] LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 421-434, 2016.
- [4] ESCRIVÃO FILHO, Edmundo; DE CAMARGO RIBEIRO, Luis Roberto. Inovando no ensino de administração: uma experiência com a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). **Cadernos EBAPE**. BR, p. 1-9, 2008.
- [5] BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de Aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.
- [6] BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-43, 2014.
- [7] BOROCHOVICIUS, Eli; BARBOZA TORTELLA, Jussara Cristina. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 22, n. 83, 2014.
- [8] QUEIROZ, Anabela. PBL, Problemas que trazem soluções. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 1, n. 1, 2012.
- [9] IOCHIDA, Lúcia Christina. **Os sete passos**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina/Departamento de Medicina, 2001.
- [10] BORDENAVE JD, Pereira AM. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 22a. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.